

O Sagrado Coração e nosso coração

A devoção ao Coração de Jesus fundamenta-se no pedido de Jesus Cristo em suas aparições a Santa Margarida Maria de Alacoque. Ele mostrou-se a ela e sinalizando, com o dedo, o coração, disse: “Olha este coração que tanto amou os homens e em troca não recebe deles mais que ultraje e desprezo. Pelo menos, tu me ames”. Esta revelação aconteceu na segunda metade do século dezessete.

O coração de Jesus. Quando falamos do Coração de Jesus, importa menos o órgão que seu significado. E sabemos que é símbolo de amor, de afeto. E o coração de Jesus significa amor no seu máximo grau; amor feito obras.

Quando Cristo mostrou seu próprio coração, não fez mais que chamar nossa atenção distraída sobre o que o cristianismo tem de mais profundo e original; o amor de Deus. Também nos chama novamente: Olhem como os amei! Só peço uma coisa: que correspondam a meu amor!

Nosso coração. Nossa resposta ao amor, em geral, não é muito adequada a sua chamada. Porque sofremos uma grave e crônica afecção cardíaca, que parece própria de nosso tempo: somos todos enfermos do coração, em menor ou maior grau, que vai desde insuficiência cardíaca até paralisia cardíaca. Está diminuindo e inclusive morrendo o amor; o coração esfria e já não é capaz de amar nem de sentir-se amado.

Converte-se num amor desordenado e desequilibrado, enfermo e raquítico, um amor não disposto ao sacrifício. Triunfa o amor egoísta, que cultiva toda forma de apego e escravidão ao EU, que chega até ao endeusamento de si mesmo. Perde-se o amor pessoal e tem lugar um amor frio e impessoal.

Quem de nós não sofre desta enfermidade do tempo atual? Quem de nós não sofre desta falta de amor desinteressado para Deus e para os demais?

Quem de nós não se sente cativo de seu próprio egoísmo, o qual é o inimigo mortal de cada amor autêntico? E quem de nós não experimenta, dia a dia, que não é amado verdadeiramente por quem os rodeiam?

Quantas vezes nosso amor é fragmentário, defeituoso, porque não inclui a personalidade total do outro.

Amamos algo no outro, talvez um traço característico, talvez um atributo exterior, seu lindo rosto, seu penteado, seus movimentos graciosos, mas não amamos a pessoa como tal, com todas suas propriedades, com todas suas riquezas e também com todas suas fragilidades.

Intercambio de corações. Está aqui o sentido e a atualidade de nossa devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Entregamos-lhe, regalamos nosso coração enfermo e esperamos uma profunda transformação. E lhe pedimos que una nosso coração com o Seu, que o assemelhe ao Seu. Pedimos-lhe um intercambio, um transplante de nosso pobre coração, substituindo-o pelo Seu, cheio de riqueza.

Que tire de nós esse egoísmo tão penetrante, que resseca nosso coração e deixa inútil e infecunda nossa vida! Que acenda em nosso coração o fogo do amor, que torna autêntica e grande nossa existência humana!

Deveríamos nos juntar também com a Santíssima Virgem Maria, com seu Imaculado Coração. Ela tem tão grande o coração que pode ser Mãe de toda a humanidade. Que, com carinhoso coração maternal, ela nos conduza em nossos esforços para um amor de verdade, sem egoísmo e sem limites!

Perguntas para a reflexão

1. Cultivo a devoção ao Sagrado Coração?
2. Como posso aumentar minha devoção?
3. O que lhe peço que modifique em meu coração?

Se deseja subscrever, comentar o texto ou dar seu testemunho, escreva para:
pn.reflexiones@gmail.com